31/05/2012 - Indústria brasileira do cimento é a mais ecoeficiente do mundo

A conclusão é de levantamento da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) e do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (Snic) com base no desempenho das empresas do setor

Às vésperas da Rio+20, estudo elaborado pela ABCP e pelo Snic apontam a indústria brasileira de cimento como a mais ecoeficiente do setor no mundo. O levantamento revela que, de 1990 a 2005, a produção de cimento aumentou 50%, mas a emissão de CO2 variou apenas 38%, resultado da redução das emissões específicas (CO2/ton cimento) do setor, que caíram 8%. No mesmo período, estudo do Cement Sustainability Initiative (CSI), considerando mais de 900 unidades fabris de 46 grupos industriais atuantes no mundo todo, identificou o Brasil como o país com menor emissão específica de CO2, ratificando o levantamento das entidades brasileiras.

Para se ter uma ideia, a indústria de cimento global é responsável por 5% das emissões de gases de efeito estufa no mundo, enquanto as cimenteiras brasileiras respondem por apenas 1,4%.

O coprocessamento é um dos principais diferenciais da indústria de cimento brasileira frente a outras indústrias. O sistema, que utiliza os fornos de cimento para destruição de resíduos e geração de calor para a fabricação do cimento portland, não representa risco à qualidade do produto e, ao mesmo tempo, destrói materiais inservíveis, trazendo benefícios ao meio ambiente. Isso tem dado à indústria do cimento relevante papel no âmbito da promoção da sustentabilidade e do equilíbrio ambiental.

Do início da atividade na década de 90 até hoje, o setor contribuiu para a destinação ambientalmente correta de aproximadamente 7,5 milhões de toneladas de resíduos. Em 2010, foram coprocessados nos fornos de cimento 183.500 toneladas de pneus, algo como 36 milhões de unidades. Dispostos em linha reta, esse pneus cobririam um percurso de 21.600 km, equivalente à distância de São Paulo até o Japão.

Segundo o engenheiro Mário William Esper, gerente de Relações Institucionais da ABCP, o coprocessamento vem ao encontro da Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que determina que os resíduos somente podem ser dispostos em aterros após esgotadas todas as possibilidades de reaproveitamento.

O levantamento também apontou a contribuição do setor para o meio ambiente por meio da economia de energia e recursos naturais. "A indústria do cimento no Brasil possui um parque industrial moderno e eficiente, com instalações que operam com baixo consumo energético. Praticamente todo o cimento no País é produzido por via seca, processo industrial que garante a diminuição do uso de combustíveis em até 50% em relação a outros processos. Os fornos via seca, no Brasil, são responsáveis por 99% da produção de cimento, enquanto, em escala mundial, esses fornos, representaram 81% em 2009", explica o engenheiro da ABCP.

Como resultado dessa modernização tecnológica, estudo da International Energy Agency (IEA) identificou o Brasil como tendo um dos menores potenciais de redução de consumo energético, devido às melhores tecnologias existentes já estarem em uso nas fábricas do País.

Outro diferencial do setor cimenteiro é o reaproveitamento da água. A água consumida na maioria das fábricas brasileiras é praticamente 100% recirculada, não havendo, portanto,

geração de efluentes líquidos industriais.

Sobre a ABCP
A Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) é uma entidade sem fins lucrativos que há mais de 70 anos promove estudos sobre o cimento e suas aplicações. Reconhecida nacional e internacionalmente como centro de referência em pesquisas sobre o cimento, a ABCP também atua no desenvolvimento de tecnologias sobre o concreto e mantém uma equipe de profissionais graduados à disposição do mercado, para consultoria e suporte a grandes obras da engenharia brasileira. Para mais informações, acesse www.abcp.org.br

Sobre o Snic
O Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (Snic) é uma entidade constituída para fins de estudo, divulgação e representação legal da categoria econômica da indústria do cimento no Brasil. O Sindicato representa, junto às autoridades administrativas e judiciárias, os interesses gerais da categoria e os interesses individuais de seus associados. Entre suas principais atuações estão a colaboração com o Estado, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas relacionados à indústria do cimento, e a prestação de serviços de assistência judiciária e técnica para os associados, em relação a assuntos econômicos e à prevenção de acidentes e segurança do trabalho.

Lide Soluções Integradas em Comunicação